



Uso paisagístico de espécies arbóreas nativas e exóticas na revitalização do Parque Augusto Franco em Aracaju- SE.

Maria Salete Alves Rangel¹; Ana da Silva Ledo²; Ana Angélica Silva Rocha³

¹ Pesquisador Embrapa tabuleiros costeiros/EPEAL, Av. Beira mar, 3250. Aracaju, Sergipe, CEP: 49025040 fone (79) 40091332; e-mail: salete@cpatc.embrapa.br; ² Pesquisador Embrapa Tabuleiros costeiros, Av. Beira mar 3250, Aracaju, Sergipe, CEP: 49025040, fone (79) 40091362, e-mail: analedo@cpatc.embrapa.br; Ana Angélica Silva Rocha, Arquiteta e Urbanista, EMURB- Empresa Municipal de Obras e Urbanismo, Alameda B, 155, Condomínio Spring Village, Ed. Anthurium Apt. 1104- Grageru, CEP 49025100, fone: (79) 32311836, e-mail: ana.rocha@aracaju.se.gov.br

O Projeto de Revitalização do Parque Augusto Franco (Parque da Sementeira) teve início em 2005, com o plantio de árvores nativas da Mata Atlântica e espécies exóticas em homenagem ao aniversário do sesquicentenário de Aracaju. O Parque possui uma área de 387.713m² de área verde e está localizado na Av. Beira Mar, s/n, em uma das áreas mais nobres da cidade. O Projeto de Revitalização foi elaborado por uma equipe multidisciplinar envolvendo técnicos de diferentes órgãos estaduais, federais e municipais. Inicialmente, foram plantadas 150 árvores de espécies nativas: aroeira (*Schinus terebinthifolius*), canafístula (*Cassia grandis*), mulungu (*Erythrina mulungu*), pau-brasil (*Caesalpinia echinata*), guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), ingá (*Ingá edulis*), jabuticabeira (*Myrciaria cauliflora*), jacarandá-da-bahia (*Dalbergia nigra*), jequitibá (*Cariniana estrellensis*), pau ferro (*Caesalpinia ferrea*), oitizeiro (*Licania tomentosa*), orelha de negro (*Enterolobium contortisiliquum*), pau-pombo (*Tapirira guianensis*), pau-jangada (*Apeiba tibourbou*), saboeiro (*Sapindus saponaria*), pitanga (*Eugenia uniflora*), murici (*Byrsonima sericea*), paineira (*Chorisia speciosa*), abricó-de-macaco (*Couroupita guianensis*), jenipapeiro (*Genipa americana*), joazeiro (*Zizyphus joazeiro*), mangaba (*Hancornia speciosa*), jatobá (*Hymenaea courbaril*), ipê rosa (*Tabebuia heptaphylla*), ipê amarelo (*Tabebuia alba*), jacarandá (*Jacaranda cuspidifolia*), ipê roxo (*Tabebuia avellanedae*), guabiroba (*Capomanesia xanthocarpa*), bacupari (*Rheedia gardneriana*), barriguda (*Chorisia speciosa*), cajueiro (*Anacardium occidentale*), araçá (*Psidium* sp.) goiabeira (*Psidium guajava*), castanheiro do maranhão (*Pachira aquatica*), sucupira (*Bowdichia virgilioides*), quaresmeira (*Tibouchina* sp.) e exóticas: manjelão (*Sygygium cumini*), jaca (*Artocarpus heterophyllus*), nim indiano (*Azadirachta indica*), chuva de ouro (*Cássia fistula*), acácia (*Acácia auriculiformis*), tamarindo (*Tamarindus indica*), gliricídia (*Gliricidia sepium*), algodoeiro de praia (*Hibiscus tiliaceus*). As espécies aroeira, guapuruvu, oitizeiro, jacarandá, ipê rosa, quaresmeira, destacam-se como opções para o paisagismo de parques em áreas de tabuleiros costeiros.

Palavras-chave: espécies nativas; arborização; paisagismo.